



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATA DA 57ª SESSÃO DO 1º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020

Aos quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, centésimo septuagésimo sétimo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às quatorze horas e quinze minutos, o Senhor Vereador Marcelo da Silveira, declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou ao Senhor Secretário “ad hoc” Vereador Antônio Brito, que procedesse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta restou aprovada. Ato contínuo o Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: GP Projeto de Lei nº.: 656/20 (CMP 2118/20). Projetos de Lei nº.: 2088/20 da Vereadora Gilda Beatriz e 2129/20 do Vereador Dudu. Indicações Legislativas nºs.: 2123 e 2124/20 da Vereadora Gilda Beatriz. Indicações nºs.: 2082, 2100, 2104, 2105, 2108, 2109, 2110, 2111, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2119, 2120, 2121 e 2122/20. Terminada a leitura do expediente o Presidente Vereador Antônio Brito solicitou à inversão de pauta. Com a anuência dos Vereadores o Presidente passou à **ORDEM DO DIA**: Colocado em discussão e votação a Redação Final do Projeto de Lei nº.: 5701/17 do Vereador Márcio Arruda. A Redação Final foi aprovada 14votos. Registre-se a ausência do Vereador Luizinho Sorriso. Registre-se que o Vereador Maurinho justificou a sua ausência nas próximas votações, pois, estará em reunião na PMP com os Operadores de Transportes Público, representando a Câmara Municipal como Presidente da Comissão de Transportes. Colocado em discussão e votação o GP Veto nº.: 458/20 (CMP 1569/20). O Veto foi mantido com 9 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se o voto contrário do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Hingo Hammes e do Vereador Maurinho Branco. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes assumiu a Presidência. Colocado em discussão e votação o GP Veto nº.: 548/20 (CMP 1747/20). O Veto foi mantido com 9 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Marcelo da Silveira. Registre-se a voto contrário do Vereador Antônio Brito, da Vereadora Gilda Beatriz e do Vereador Prof. Leandro Azevedo. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Maurinho Branco. Colocado em 2ª discussão e votação o GP Projeto de Lei nº.: 224/20 (CMP0890/20). Registre-se que o Vereador Hingo Hammes solicitou a dispensa de votação de Artigo por Artigo. Com anuência dos Vereadores a Dispensa foi aprovada. O Projeto foi aprovado com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº.: 1280/20 do Vereador Hingo Hammes. O Projeto foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência do Vereador Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação o Requerimento de Inclusão n.º:2136/20 do Vereador Marcelo da Silveira. O Requerimento foi rejeitado com 7 votos. Registre-se a abstenção do Vereador Wanderley Taboada. Registre-se a ausência do Antônio Brito, do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do Vereador Luizinho Sorriso, do Vereador Márcio Arruda, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Registre-se que o Vereador Hingo Hammes solicitou que as Indicações fossem votadas em Bloco. Registre-se que o Vereador Silmar Fortes solicitou Destaque para a Indicação n.º.: 0886/20 de sua autoria. Colocado em discussão e votação a Indicação n.º.: 0886/20 do Vereador Silmar Fortes. A Indicação foi aprovada com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Colocado em discussão e votação as Indicações n.ºs.: 2724 e 2769/19 do Vereador Maurinho Branco;0710 e 0711/20 Justino do RX; 0926/20 do Vereador Silmar Fortes;0894 e 0895/20 do Vereador Hingo Hammes;1894 e 1896/20 do Vereador Luizinho Sorriso;1899 e 1942/20 da Vereadora Gilda Beatriz;1973 e 1974 do Vereador Márcio Arruda e 1983/20 do Vereador Prof. Leandro Azevedo. As Indicações foram aprovadas com 11 votos. Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Justino do RX, do Vereador Maurinho Branco e do Vereador Ronaldão. Terminada a ordem do dia, o Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores convidando assim o primeiro Vereador: **1)ANTÔNIO BRITO, LÍDER DO REPUBLICANOS** – Começou a sua fala cumprimentando a Vereadora Gilda Beatriz, os Vereadores que estão acompanhando pela sessão remota, os funcionários e os que acompanham pelas redes sociais. Falou das igrejas e dos templos religiosos. Disse que tem ouvido e visto entrevistas de algumas autoridades. Ressaltou que umas falando indiretamente e outras diretamente. Repudiou a fala do Prefeito de Manaus senhor Arthur Virgílio, que em sua opinião, o seu chororô em relação a não ter equipamento para o combate à epidemia, em uma das maiores capitais do país é por incompetência dele mesmo. Disse que acompanhou o mandato deste político como senador e todos que ele defendia se complicaram na questão política e de gestão. Ressaltou que o prefeito de Manaus dando uma entrevista na televisão, sem mesmo ter sido perguntado sobre o assunto ou, até mesmo ter tido um gancho para ele falar, disse que ele tem sido pressionado pelas igrejas, para que voltem a funcionar. Disse que o prefeito falou que em sua opinião, igrejas não estão no hall da questão econômica e por isto não podem funcionar. Declarou que não vê pastores, padres, sacerdotes ou líderes religiosos, querendo que a volta do funcionamento de seus templos, seria por considerarem que seja uma atividade econômica. Ressaltou que o apelo que fazem para a normalização neste setor é para que através daqueles que tratam do lado espiritual, trabalhem para acalmar os ânimos daqueles que não tem ou não conseguem com o poder público, o apoio necessário para amenizarem seus problemas. Exemplificou algumas situações que fazem com que as pessoas procurem as igrejas e os templos. Disse que não estão descumprindo ou fazendo



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

algum protesto querendo que desta forma se abram os templos. Falou que o que eles querem é a compreensão das autoridades, como fez o Prefeito Marcelo Crivella e que a justiça às cinco horas da manhã, derrubou o decreto do prefeito. Reafirmou que o objetivo desta abertura não tem nada a ver com atividade econômica e sim com o desejo de ganharem almas e salvarem pessoas como sempre fizeram e que muitas destas com desejo de suicídio, com depressão, outras vivenciando problemas no casamento e com os filhos, desemprego, fome, brigas em família, vícios e doenças. Pediu para que se imaginasse que durante uma hora, o município ou outro ente federado ficassem sem o funcionamento das igrejas. Ressaltou que as autoridades que os criticam e, não está generalizando porque não é a maioria, mas os ativistas políticos, prefeitos e governadores que entram nesta questão para aproveitarem-se desta oportunidade para expressarem os sentimentos que têm contra o povo de fé. Deixou claro o seu repúdio, mesmo sabendo que este pronunciamento não vai chegar até o prefeito de Manaus, porém para aqueles que gostariam de limitar, esclareceu que o desejo da normalização desta atividade é para que o trabalho de ajudar as pessoas assim como ele foi ajudado há alguns anos e assim também como milhões de pessoas no Brasil que alcançam e alcançaram os benefícios através da fé, não pare. Falou que se não pudessem usar a fé para que fossem construídos novos horizontes e ter perspectivas para aquilo que necessitamos com certeza o poder público que já falha nas coisas básicas, não conseguiria, imagine nas questões que são mais difíceis como: a união das famílias, na união dos casais, na recuperação daqueles que infelizmente não puderam ter uma vida construída com a base na palavra de Deus. Ressaltou que as igrejas sim alcançam estes objetivos. Falou que as pessoas de fé, os pastores, os sacerdotes que creem de fato, não vão parar de lutar por aquilo que é o seu maior objetivo, que o de falar com as pessoas e atender de forma espiritual. Agradeceu e despediu-se. 2) **GILDA BEATRIZ, DO PSD** –Começou a sua fala cumprimentando como de costume. Falou que no dia anterior, foi aprovada uma Indicação de sua autoria. Ressaltou que no dia seguinte foi publicada uma matéria que informava que as realizações de perícias médicas de forma presenciais haviam sido suspensas pelo INSS até o dia dezoito de junho. Ressaltou que esta informação vem de encontro com a Indicação Legislativa aprovada na Casa. Disse que está protocolando outra proposição para a dispensa da avaliação médica para renovação da gratuidade nos transportes públicos, para pessoas com doenças crônicas que estão realizando tratamento médico. Disse que esta Indicação também é muito importante. Falou da necessidade de criar medidas para evitar que a população tenha que sair de casa. Falou da denúncia feita por ela sobre o Pronto Socorro do Alto da Serra que não tem aparelho de ultrassonografia. Disse que falou com o prefeito que ele tem que comprar o ultrasonógrafo móvel. Falou que foi procurado por duas pessoas que denunciaram que no Centro de Saúde também não tem este aparelho. Ressaltou que estas pessoas já reclamaram e que encaminharam esta solicitação para a página do prefeito e que não receberam retorno nenhum, e com isto já estão a mais de vinte dias



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

para que providências sejam tomadas, pois, precisam fazer este exame. Destacou que no particular o exame custa cento e vinte reais e as pessoas não têm condições para realizarem este pagamento. Disse que já está oficializando o prefeito e a secretaria de saúde para que o mais rápido possível resolvam este problema, com a compra do aparelho de ultrassonografia móvel para atender o pronto socorro do Alto da Serra e o Centro de Saúde. Agradeceu e despediu-se. **3) SILMAR FORTES, DO PL** – Começou a sua fala cumprimentando o Presidente Hingo Hammes, a Vereadora, os Vereadores, todos que assistem pelas redes sociais e pela TV Câmara. Disse que tem recebido reclamações em relação à falta de informação aos familiares daqueles que estão internados nos hospitais. Falou que neste dia recebeu duas destas reclamações onde disseram que o que falam a respeito de seus familiares é que estão estáveis e às vezes não confirmam o quadro clínico das pessoas e sua evolução. Falou que o familiar fica angustiado por não receber as informações completas. Pediu para que se crie um protocolo de informações, lembrando que atualmente é sobre os que estão internados com o covid e depois aperfeiçoando para todos os casos. Reafirmou a necessidade destas informações serem mais detalhadas e que o acolhimento também seja feito através de protocolo. Disse que vai encaminhar esta reclamação para a Secretária de Saúde do Município de Petrópolis. Falou das medidas restritivas e preventivas de nossa cidade. Falou que tem notado o uso da máscara, porém, algumas pessoas continuam usando-a de forma errada. Explicou como ela deve ser usada e os benefícios do uso correto. Falou que não é necessário retirá-la quando falar ao celular. Sugeriu algumas recomendações que devem ser dadas aqueles que estão aguardando em filas. Lembrou que Corrêas é o segundo bairro com mais casos de covid-19. Disse que está protocolando uma Indicação para que haja pessoas nas portas das lotéricas, bancos e outros para orientar o distanciamento quando estiverem aguardando na fila. Falou que não adianta flexibilizar se as pessoas pensarem que é igual a relaxar, o que não é. Ressaltou que no momento da abertura pela flexibilização é necessário melhorar as medidas preventivas, pois, terá mais movimento nas ruas. Falou que há situações que o deixa entusiasmado. Exemplificou o caso dos coletores de lixo, que tem trabalhado para manter a cidade limpa e o amor pelo trabalho que realizam. Parabenizou a todos os funcionários e o Presidente da COMDEP Wagner Silva que mantém os funcionários com o equipamento necessário para que realizem o trabalho diário de coleta de lixo. Agradeceu e despediu-se. Terminada as falas dos Senhores Vereadores e **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, a Presidência, às dezesseis horas e vinte e nove minutos declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia nove de junho de dois mil e vinte, às quatorze horas, com a ordem do dia que foi lida em plenário. Escrevo, atesto e assino para fazer constar Mônica Souza de Oliveira Melo, Assessora para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.


Mônica Souza de Oliveira Melo